

LEVANTAMENTO DE DADOS PARA AVALIAÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLIAS AFETADAS PELO CICLONE EXTRATROPICAL

ELABORADO POR

Gerência de Planejamento/GPL e Gerência Técnica/GET
Dados: Regionais da Emater/RS-Ascar de, Porto Alegre, Lajeado e Soledade.

1 Introdução

O ciclone extratropical ocorrido nos dias 15 e 16 de junho de 2023 atingiu 58 municípios situados nas regiões do Litoral, Vale do Sinos, Vale do Caí e Serra, os quais decretaram situação de emergência, homologado pela Defesa Civil do Estado do RS.

Destes, um primeiro grupo de 26 (vinte e seis) municípios, identificados na seção 2, a seguir, sofreram danos na agropecuária, constituindo significativas perdas por erosão da camada superior do solo utilizado nos sistemas de produção vegetal e animal, além de prejuízos em infraestruturas e no acesso às propriedades.

Um segundo grupo, constituído de 32 (trinta e dois) municípios, sofreram perdas e danos nas áreas rurais, em infraestruturas das propriedades, especialmente em galpões, residências, cercas e acessos; que impactaram as atividades agrícolas, mas não tiveram perdas de solos. Também neste grupo, situação de igual dano em atividades agrícolas de municípios com predominância de ocupação territorial urbanizada.

O presente relatório tem como objetivo fornecer informações sobre áreas severamente afetadas no primeiro grupo (26 municípios), para o qual as perdas se concentraram nos solos agrícolas utilizados para a produção primária, resultando, devido à sua extensão, em danos de lenta recuperação, que persistirão no tempo.

2 Identificação dos Municípios Afetados

O levantamento de danos às propriedades agrícolas e aos sistemas de produção foi realizado no período de 27 a 29 de junho de 2023 a partir do acompanhamento e apoio das equipes técnicas dos Escritórios Regionais da Emater/RS-Ascar de Lajeado, Porto Alegre, Caxias do Sul e Soledade e seus respectivos Escritórios Municipais da Emater/RS-Ascar, em conjunto com as equipes das prefeituras dos municípios atingidos e de sindicatos de trabalhadores rurais.

As informações apuradas tornaram-se base comprobatória para os requerimentos dos municípios, necessários à expedição dos decretos de homologação de situação de emergência, protocolados na Defesa Civil do Estado do RS.

Também, em ato subsequente, as equipes municipais da Emater/RS-Ascar avaliaram a extensão das perdas e de danos nas propriedades rurais dos agricultores. Foram efetuados levantamentos de perdas de solo agrícola nos 58 municípios que receberam a homologação dos decretos de emergência, constatando-se perdas severas, de lenta recuperação, em 26 municípios.

Os 26 municípios, identificados no Anexo I, que tiveram perdas da capa arável de solo foram: Alto Feliz, Araricá, Bom Princípio, Caraá, Dois Irmãos, Gravataí, Igrejinha, Itati, Ivoti, Lindolfo Collor, Maquiné, Morrinhos do Sul, Morro Reuter, Nova Hartz, Osório, Parobé, Portão, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, Taquara, Três Forquilhas, Tupandi, Vale Real e Venâncio Aires.

3 Informações Coletadas

As informações coletadas abrangeram aspectos essenciais para a compreensão da situação de emergência enfrentada pelas famílias de agricultores atingidos, que se constituem predominantemente por agricultores familiares conforme definido pela Lei Federal 11.326/2006, artigo 3º.

Foram identificados danos em 1.627,70 hectares, nos 26 municípios, impactando em mais de 3.145 pessoas, conforme a planilha constante no Anexo I.

4 Danos ao solo, equipamentos, cultivos e animais

Foram apurados e registrados dados relacionados às áreas de solo por município. Os danos causados pelas enxurradas exigem forte intervenção a fim de restaurar a capacidade produtiva agrícola, prejudicada pela erosão severa. As equipes também identificaram e contabilizaram as perdas e danos aos sistemas de produção vegetal e animal, a infraestruturas, aos equipamentos e às máquinas agrícolas.

5 Importância das Informações Coletadas

As informações geradas pela Emater/RS-Ascar exercem papel determinante na formulação de estratégias voltadas à reabilitação dos meios de produção agrícola dos agricultores atingindo, especialmente no tocante aos solos impactados pelo ciclone extratropical. Além disso, esses dados servirão de base para a tomada de decisões e para a implementação de medidas emergenciais que possam restabelecer a capacidade de produção agrícola, geração de renda e as condições dignas de vida para os agricultores atingidos.

6 Orientação para o Governo Estadual

As informações deste relatório trazem elementos que mensuram a extensão dos danos na agricultura dos municípios afetados. Também servem como forma de orientar

o Governo do Estado a planejar e a adotar medidas emergenciais a serem disponibilizadas para os agricultores atingidos, com o intuito de atenuar os danos e restabelecer a capacidade de geração de renda e a produção de alimentos.

7 Metodologia do levantamento de dados

Para o levantamento das perdas de solo, foram mobilizados 55 técnicos dos Escritórios Municipais da Emater/RS-Ascar, em conjunto com as equipes das prefeituras dos municípios atingidos e de sindicatos de trabalhadores rurais, identificaram as comunidades e famílias atingidas. Além disso, identificaram os danos e constataram acentuadas perdas de solo agrícola, especialmente nos sistemas de produção de olerícolas, culturas anuais de inverno e frutíferas, que sofreram maiores danos em termos de extensão, resultando em perdas de superfície em torno de 15 centímetros da capa arável¹, causada pela força e velocidade da água.

Na sequência, as equipes dos Escritórios Municipais da Emater/RS-Ascar visitaram *in loco* (vistoria) as comunidades atingidas – famílias de agricultores e áreas de cultivo –, a fim de constatar e mensurar os danos. Também foram realizadas reuniões e conversas entre as equipes, líderes de comunidades e representantes de Conselhos de Agricultura. A ferramenta computacional, de acesso público, Google Earth Pro serviu de subsídio para dimensionar as áreas com incidência de danos.

8 Considerações Finais

Diante dos desafios enfrentados pelas famílias de agricultores atingidos pelo ciclone extratropical, o levantamento de dados realizado pela Emater/RS-Ascar proporciona informações para instruir e promover estratégias emergenciais adequadas para a recuperação das condições de vida digna, para a segurança alimentar e para o restabelecimento da geração de renda das famílias.

O solo é um recurso natural precioso, base de todo ecossistema que sustenta e que viabiliza os sistemas de produção agrícola. A recomposição e a conservação desse recurso é de fundamental importância para uma agricultura produtiva e sustentável, que preserva o meio ambiente e que produz alimentos para suprir a população nas regiões afetadas e próximas.

¹ A camada arável do solo é aquela que o agricultor consegue modificar e cultivar com a utilização implementos agrícolas. Ela vai de zero a 40 centímetros e interfere significativamente na produtividade das culturas.

ANEXO I

TABELA 1. RELATÓRIO DAS PERDAS DO CICLONE EXTRATROPICAL POR MUNICÍPIO.

	Município	Estimativa de pessoas impactadas	Area com perda de solo (ha)
1	ALTO FELIZ	2	1,0
2	ARARICÁ	28	15,9
3	BOM PRINCÍPIO	23	35,0
4	CARAÁ	577	295,5
5	DOIS IRMÃOS	60	32,5
6	GRAVATAÍ	182	19,5
7	IGREJINHA	45	20,9
8	ITATI	325	72,0
9	IVOTI	108	55,0
10	LINDOLFO COLLOR	37	31,4
11	MAQUINÉ	712	563,8
12	MORRINHOS DO SUL	2	2,0
13	MORRO REUTER	85	86,5
14	NOVA HARTZ	19	17,0
15	OSÓRIO	60	50,0
16	PAROBÉ	62	5,0
17	PORTÃO	53	1,5
18	PRESIDENTE LUCENA	84	23,9
19	RIOZINHO	217	78,6
20	ROLANTE	50	38,0
21	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	39	21,0
22	TAQUARA	40	20,0
23	TRÊS FORQUILHAS	195	54,2
24	TUPANDI	31	2,9
25	VALE REAL	30	2,0
26	VENÂNCIO AIRES	79	82,8
	TOTAL	3.145	1.627,7